

# Avaliação da qualidade de vida dos médicos do Brasil baseada na aplicação do WHOQOL

Luciana Maria Campos e Silva <sup>1</sup>, Vicente Estevão Gonçalves<sup>1</sup>, Camila Menezes Sabino de Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, <sup>2</sup> Docente do Departamento de Medicina Preventiva e Social do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

## Contexto e antecedentes

O conceito de saúde sofre constante alteração com o tempo, tendo em vista que é algo que se determina de acordo com o período em que se vive e a sociedade que o produz<sup>1</sup>. Considerando isso, destaca-se o conceito da OMS, de 1998 e ainda importante na atualidade: “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade.”.

Também na década de 90, a OMS definiu qualidade de vida como “[...] a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Neste mesmo período, houve um esforço de múltiplos centros em parceria com a OMS para criar o WHOQOL, instrumento que buscou simplificar e objetivar a mensuração da qualidade de vida em diferentes culturas.<sup>2</sup> Vale salientar que essa definição não é engessada e é diferente para outros autores.

O WHOQOL, destaque deste trabalho, é um questionário com 100 perguntas avaliando os domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente da vida de um indivíduo. Ele tem uma versão abreviada, o WHOQOL-bref, com 26 perguntas abrangendo os mesmos domínios.<sup>2</sup>

## Objetivo

O presente pôster tem como objetivo apresentar resultado de pesquisas que avaliaram a qualidade de vida dos médicos pela aplicação do questionário WHOQOL ou WHOQOL-bref, associado a aplicação de questionário sociodemográfico.

## Resultados Relevantes

Estudos sobre qualidade de vida são escassos em toda América Latina<sup>2</sup>; tanto para população geral quanto para populações específicas e são ainda mais escasso no Brasil.

Nas buscas nas principais bases indexadas, encontrou-se apenas 5 artigos sobre o assunto que utilizavam como ferramenta o questionário WHOQOL, sendo 2 com enfoque na residência médica, um avaliando 97 residentes de um hospital de trauma e outro avaliando 250 residentes de ortopedia, 1 focado em cirurgias plásticas, com amostra de 116 cirurgias, 1 avaliando relação com adicção ao trabalho, com 1.100 participantes e 1 avaliando com satisfação no trabalho, com participação de 33 médicos.

Incluiu-se um artigo de avaliação de qualidade de vida na população geral com objetivo de comparação.

Fatores associado a melhor qualidade de vida	Fatores associados à pior qualidade de vida
Satisfação com o programa de residência	Maior carga horária de trabalho
Satisfação com o próprio desempenho	Menor tempo de lazer
Mais de 10 anos de profissão	Maior número de plantões/mês
Melhores salários	Inserção recente no mercado de trabalho
	Adicção ao trabalho
	Insatisfação com as condições de trabalho

Tabela 1. Fatores associados a melhor e pior qualidade de vida comuns aos trabalhos avaliados <sup>3,4,5,6,7</sup>

A maior carga horária de trabalho e menor tempo de lazer foram associados a maior exaustão e maior cansaço físico e mental, o que impacta de forma significativa na qualidade de vida. Privação de sono se mostrou um fator importante na diminuição de pontuação no WHOQOL.

A qualidade de vida da mulher na classe médica é inferior a qualidade de vida do homem em todos os domínios avaliados. Isso se justifica principalmente pela dupla jornada carreira-família que é submetida socialmente a mulher.

A satisfação com o ambiente de trabalho se demonstrou fator importante na definição da qualidade de vida. Insatisfação mostrou redução da qualidade de vida e satisfação foi relacionada a seu aumento.

A adicção foi avaliada como condição presente em parcela importantes dos médicos e promove queda na qualidade de vida, provavelmente pelo conseqüente aumento de carga de trabalho.

## Recomendações

Faz-se necessário que as empresas procurem identificar as necessidades de sua equipe, para que melhorias laborais possam ser implementadas, no sentido de aumentar a satisfação dos profissionais, bem como solucionar ou prevenir situações comprometedoras do bem-estar e da saúde dos funcionários<sup>3</sup>.

Além disso, é importante que as instituições de saúde estejam atentas a estes profissionais adictos<sup>3</sup>. Esses profissionais devem ser abordados e deve-se oferecer apoio psicológico para melhora da adicção.

Por fim, é importante que haja implementação da avaliação da qualidade de vida nos serviços de saúde<sup>3</sup> e mais estudos sobre o assunto, haja vista a escassez de informações atuais para elaboração de políticas de melhoria. Além disso, devido a não existência de dados normativos no Brasil para avaliação, a aplicação em diferentes grupos, ou criação de grupos controle locais pode ser interessante.

## Referências

- SILVA, Marcelo José de Souza e; SCHRAIBER, Lília Blima; MOTA, André. DAS POSSIBILIDADES DE UM CONCEITO DE SAÚDE. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, e0019320, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00193>.
- KLUTHCOVSKY, Ana Cláudia G.C.; KLUTHCOVSKY, Fábio Aragão. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. *Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre*, v. 31, n. 3, supl. 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81082009000400007>.
- AZEVEDO, Walter Fernandes de; MATHIAS, Lígia Andrade da Silva Telles. Adicção ao trabalho e qualidade de vida: um estudo com médicos. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 130-135, June 2017. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082017ao3960>.
- ARUDA, Fabiano Calixto; PAULA, Paulo Renato de Paula; PORTO, Celmo Celso. Quality of Life of the Plastic Surgeon in the Midwest of Brazil. *Plastic and reconstructive surgery. Global open* vol. 6, n.8, e1802, 2018, doi:10.1097/GOX.0000000000001802
- MARQUES-DUARTE, Manuela Siraiama; PUREZA, Demilto Yamaguchi da. Associação entre satisfação no trabalho e qualidade de vida de trabalhadores em uma maternidade pública no extremo norte do Brasil. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, Recife, v. 19, n. 3, p. 723-732, Sept. 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000300013>.
- ARAUJO, Ana Luiza de Sousa Lima Cerqueira; ARAR, Fabiano Cassaño; MOURA, Eliane Perlatto. Avaliação da Qualidade de Vida dos Residentes de Ortopedia Brasileiros. *Rev7 ABREU-REIS, Phillipe et al. Aspectos psicológicos e qualidade de vida na Residência Médica. Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, e2050, 2019. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192050>. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 219-227, 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190105>
- ABREU-REIS, Phillipe et al. Aspectos psicológicos e qualidade de vida na Residência Médica. *Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, e2050, 2019. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192050>.
- CRUZ, Luciane N; et al. Qualidade de vida no Brasil: valores normativos do WHOQOL-bref em uma amostra da população geral do sul. *Qual Life Res*, v. 20, n. 7, p 1123-1129, Sep. 2011. doi: 10.1007/s11136-011-9845-3.